

Newsletter nº 8 de 10 de Janeiro de 2013

Caro(a) participante,

A gripe nas crianças

Desde 2004 que os Estados Unidos reforçaram as recomendações de vacinação das crianças pequenas contra a gripe sazonal. Contudo, de acordo com um novo estudo, publicado na revista *Pediatrics*, pouco se alterou na cobertura vacinal deste grupo etário. Os dados foram recolhidos ao longo de cinco estações de gripe (de 2004/5 a 2008/9), em três condados dos EUA (Cincinnati, Nashville e Rochester), quer em doentes internados quer em consultas de ambulatório.

Os investigadores analisaram dados das crianças com febre e sintomas respiratórios agudos que se apresentaram aos serviços de urgência, unidades de internamento e ambulatório. Foram recolhidos esfregaços para despiste laboratorial.

As taxas de hospitalização foram de 0,4 a 1,0 por mil crianças menores de 5 anos, com taxas maiores em bebés com menos de 6 meses. No ambulatório, a proporção de crianças com gripe variou entre 10% a 25% em cada estação, tendo 1% recebido anti-virais. O grupo descobriu que, entre as crianças hospitalizadas, 58% revelaram teste positivo para o vírus da gripe, 35% foram descartados, e 2% receberam tratamento antiviral.

Ao longo das cinco temporadas, menos de 45% das crianças com 6 meses e mais, que revelaram teste negativo para a gripe, tinham sido vacinadas contra a doença. Os investigadores concluíram que, apesar das recomendações de vacinação se terem ampliado, uma forte incidência de gripe em crianças permanece e que são necessários mais esforços para aumentar a imunização em crianças e mulheres grávidas, para proteger seus bebés.

O resumo do artigo: [The Burden of Influenza in Young Children, 2004-2009](#)



Últimas notícias

[A quarentena: da peste à gripe A](#)

[Usar o Facebook para descobrir quem lhe pegou gripe](#)

